

O QUÊ CADA UMA DAS ESPÉCIES DE SERPENTES PODE CAUSAR

GÊNERO	ESPÉCIES	INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR	SINTOMAS
Acidente botrópico (<i>Bothrops</i> e <i>Bothrocoelias</i>)	Jararaca, jararacuçu, urutu, caíçaca, comboia	Grupo que causa maioria dos acidentes com cobras no Brasil, com 29 espécies em todo o território nacional, encontradas em ambientes diversos, desde beiras de rios, áreas litorâneas e úmidas, agrícolas e periurbanas, cerrados, e áreas abertas.	A região da picada apresenta dor e inchaço, às vezes com manchas arroxeadas (edemas e equimose) e sangramento pelos pontos da picada, em gengivas, pele e urina. Pode haver complicações, como grave hemorragia em regiões vitais, infecção e necrose na região da picada, além de insuficiência renal.
Acidente crotálico (<i>Crotalus</i>)	Cascavel	São identificadas pela presença de um guizo, chocalho ou maracá na cauda e têm ampla distribuição em cerrados, regiões áridas e semiáridas, campos e áreas abertas.	O local da picada muitas vezes não apresenta dor ou lesão evidente, apenas uma sensação de formigamento; dificuldade de manter os olhos abertos, com aspecto sonolento (fácies miastênica), visão turva ou dupla, mal-estar, náuseas e cefaleia, acompanhadas por dores musculares generalizadas e urina escura nos casos mais graves.
Acidente laquético (<i>Lachesis</i>)	Surucucu-pico-de-jaca	A pico-de-jaca é a maior serpente peçonhenta das Américas. Habita a floresta Amazônica e remanescentes da Mata Atlântica.	Quadro semelhante ao acidente por jararaca, a picada pela surucucu-pico-de-jaca pode ainda causar dor abdominal, vômitos, diarreia, bradicardia e hipotensão.
Acidente elapídico (<i>Micrurus</i> e <i>Leptomicrurus</i>)	Coral-verdadeira	São amplamente distribuídos no país, com várias espécies que apresentam padrão característico, com anéis coloridos.	O acidente por coral-verdadeira não provoca, no local da picada, alteração importante. As manifestações do envenenamento caracterizam-se por dor de intensidade variável, visão borrada ou dupla, pálpebras caídas e aspecto sonolento. Óbitos estão relacionados à paralisia dos músculos respiratórios, muitas vezes decorrentes da demora na busca por socorro médico.

Fonte <https://saude.gov.br/saude-de-a-z/acidentes-por-animais-peconhentos>

Acesso: 26/05/2020